# 45. MARIA: A MÃE DO AMOR

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

**(Nossa Senhora de Guadalupe com motivação)**

***40' Tema***

***40' Motivação***

* **O MISTÉRIO DA GUADALUPANA**
* 10') Os fatos: Em um país da América Central, no México, havia, em 1531, uma violenta exploração de escravos, além de uma cruel opressão dos índios originários dessas terras, por parte dos conquistadores. Aqueles que não eram batizados acabavam sendo escravos.

Os que eram batizados não podiam mais ser feitos escravos, porém, os conquistadores os consideravam menos que animais e os desprezavam. Para eles eram designados os trabalhos mais humildes. O pior é que os índios também se sentiam esmagados e se achavam inferiores por não serem brancos.

Hoje medite só a primeira e segunda página desse tema

Havia um homem chamado Juan Diego, que era um índio de humilde condição.

Exatamente este pobre índio é o protagonista de uma das mais misteriosas e extraordinárias aparições de Nossa Senhora.

* ***No dia 9 de dezembro de 1531***

Juan Diego estava voltando para casa, de cabeça baixa, triste por tantas coisas que estavam acontecendo em sua vida. Fazia quase um ano que sua esposa havia morrido. Passando perto de um pequeno morro, ele ouviu os pássaros cantarem de uma forma tão maravilhosa, como nunca tinha ouvido.

Maravilhado, parou e olhou para o cume do morro, querendo descobrir de onde vinha aquele estranho canto de pássaros no início do inverno.

Com grande surpresa, ele viu uma pequena nuvem branca e em torno dela um arco-íris de cores vivíssimas.

Imediatamente Juan Diego sentiu seu coração bater forte e experimentou uma sensação de felicidade inexplicável. Parecia quase ter chegado ao paraíso...

Chocado, ele não entendia o que estava acontecendo, mas escutou uma voz delicada de mulher, que da nuvem, o chamava, pedindo-lhe que se aproximasse. Juan Diego não pensou duas vezes e, correndo, subiu o morro.

Chegando ao topo, viu, envolta em uma luz resplandecente, uma belíssima senhora.

Essa jovem e belíssima senhora dirigiu-se a Juan Diego, em sua língua nativa, a língua asteca, com um tom doce e disse: **Juanito** (usava-se o nome no diminutivo, para expressar o carinho especial em relação a uma pessoa), **Juanito**, meu filho que **eu amo com muita ternura**, pequeno e humilde, para onde você vai?

Juan Diego respondeu em tom confidencial, do jeito que ele falaria com sua filha ou sua esposa, «Estou indo à Cidade do México, minha senhora, minha "pequena", onde é celebrada uma Missa».

- "Saiba, **meu filho muito amado**, que eu sou Maria, a sempre Virgem e Mãe do Verdadeiro Deus. Quero que neste lugar nasça uma Igreja, onde eu, **como mãe que a todos ama**, mostrarei o meu amor e a minha compaixão para todos aqueles que me procurarem.

Vá ao Palácio do Bispo e fala que fui eu quem te enviou."

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

Juan Diego foi direto ao Bispo, mas os servos, vendo que era índio e humilde, não queriam deixá-lo entrar. Depois de várias horas de espera, ele finalmente conseguiu falar com o Bispo, que o ouviu muito cético e pediu alguns dias para refletir.

Juan Diego foi embora muito triste e abatido. Passando pelo local da aparição daquela manhã, Juan Diego viu de novo a Virgem Maria, que estava esperando por ele. Prostrou-se e logo confiou-lhe toda a sua angústia e dor pelo fracasso com o Bispo.

* A Virgem Maria o consolou, acalmou seu coração e lhe disse: **"Filho meu mais pequenino, são muitos os meus servidores e mensageiros, mas eu preciso mesmo é de você, para me ajudar, porque graças a você, vou conseguir o que eu desejo. De todo meu coração, peço-lhe para visitar mais uma vez o Bispo, amanhã"**.
* ***10 de dezembro***

Juan Diego foi novamente ao Bispo. Porém, mais uma vez foi deixado fora esperando várias horas. Enfim, o bispo o acolheu e pediu-lhe que, no dia seguinte, lhe trouxesse um sinal.

Hoje medite só a primeira e segunda página desse tema

* ***11 de dezembro***

Dia terrível: Juan Diego tinha um tio, que vivia em casa com ele e estava muito doente, com uma febre altíssima, que o estava levando à morte. Juan Diego correu para procurar um médico e, durante o dia todo, esqueceu-se do sinal e do encontro com Nossa Senhora.

Juan Diego era um homem muito simples e, diante do que estava acontecendo, ficou completamente desorientado, sem saber o que fazer.

* ***12 de dezembro***

O tio estava prestes a dar seu último suspiro, estava delirando. Juan Diego, angustiado e aflito, correu para procurar um padre que lhe administrasse os últimos sacramentos.

Chegando, porém, perto do morro das aparições, seu coração disparou: ele tinha se esquecido da Senhora e do compromisso com o Bispo!

Por medo de que a Senhora o repreendesse e pela preocupação de não encontrar a tempo um padre para seu tio, Juan Diego desviou-se pelo outro lado, para evitar de se encontrar com Nossa Senhora...

Mas, justamente no momento, eis que vem ao seu encontro a Virgem Santíssima. Estava resplandecente de luz e suavemente falou a Juan Diego:

"Meu filho, para onde você está indo? Que caminho você está tomando?"

O rosto de Maria expressava compaixão e ternura, enquanto Juan Diego não sabia o que dizer, começou a gaguejar.

* Logo que ele retomou as forças, Maria lhe disse palavras que permanecerão para sempre na mente de Juan Diego e devem permanecer em nossa mente também:

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

***«Escute, meu pequenino, não é nada o que te assusta e te aflige, não se perturbe seu coração, não tenhas medo desta doença, nem se angustie por qualquer doença. Não estou eu aqui que sou sua mãe? Não está você debaixo da minha sombra? Não está você no meu colo? Não estou eu cuidando de você? O que lhe falta? Não esteja preocupado com a saúde de seu tio, ele não vai morrer por esta doença, aliás, saiba que ele já está passando bem!».***

(É bom escrever num bilhetinho esta frase e dá-la a cada cursista. Esta é a mensagem principal de Nossa Senhora de Guadalupe)

* Juan Diego explodiu de felicidade e já estava correndo ao bispo, quando Nossa Senhora assim continuou: "Suba o morro. Lá você verá que há diferentes flores; colha-as e coloque-as na sua capa. Estas espécies diferentes de rosas serão o sinal para o Bispo. Somente na frente do Bispo você vai abrir a capa".

Hoje medite só a terceira e quarta página desse tema

* Juan Diego obedeceu e foi imediatamente ao Bispo. Também desta vez os porteiros o impediram de mil maneiras e procuravam colocar a mão dentro da capa, para pegar alguma rosa, mas não conseguiram: parecia que elas estavam pintadas na capa. Assustados, eles foram logo falar com o Bispo, que fez entrar Juan Diego.
* Chegando à sala do Bispo, disse que tinha o sinal da Virgem: abriu sua capa e logo caíram as rosas, o que, em si, já era um fenômeno extraordinário, porque era inverno e aquelas flores só existiam na Europa, não tendo sido ainda importadas. Mas, o fenômeno mais extraordinário, foi uma imagem misteriosa que apareceu no tecido da capa de Juan Diego. Agora passamos a palavra à ciência.
* ***A CIÊNCIA (resumir em 5')***

Este é um dos acontecimentos mais extraordinários da história, um autêntico mistério!

O Manto de Juan Diego se chamava TILMA e era o "avental" de trabalho que os pobres utilizavam para transportar terra e outros materiais. Era feito com fibras de cacto e não podia durar mais que 20 anos. Hoje, esse manto tem 500 anos!

Outra coisa incrível é essa “Tilma” sempre tem uma temperatura de 36,6 graus, apesar do gelo que pode ter ao redor. É a temperatura do corpo vivo de Maria!

* Esta imagem, que tem 5 séculos! Resistiu a uma explosão de dinamite, a distância de 10 centímetros, numa tentativa de destruí-la.
* Cientistas do mundo inteiro estudaram esta imagem com os meios mais sofisticados. Foi aplicada a tecnologia da NASA, estudaram a imagem com a ajuda dos computadores. E o mistério torna-se sempre mais fascinante a cada dia que passa: Não se consegue entender como foi feita a imagem: não há sinal algum de pincel! O Prêmio Nobel de Química, Richard Kuhn, ao final de seus estudos sobre a imagem, disse que não há corantes minerais, nem vegetais, nem animais.
* No manto da Virgem Maria aparecem estrelas. Os astrólogos fizeram os cálculos e perceberam que estão desenhadas no manto da Virgem Maria as constelações presentes no céu na noite de 12 de dezembro de 1531. É como se Maria estivesse revestida com as estrelas do universo!

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

* Existe uma fita na altura do ventre: é um sinal que as mulheres dos Incas usavam, quando estavam grávida.. Maria está esperando Jesus e o novo povo que vai nascer nesta terra de sofrimento.
* Mas o que mais **fascina os cientistas são os olhos de Nossa Senhora**. Graças à técnica avançada dos computadores de hoje, foram feitas descobertas que nos deixam estarrecidos. Como todos sabem, na pupila dos nossos olhos são refletidas, como num espelho, as imagens que nós olhamos. Com base neste princípio, um grande pesquisador se perguntou se não podia haver algo naqueles 7 mm da pupila de Nossa Senhora.

Foram tiradas fotografias com máquinas especiais e foram ampliadas milhares de vezes: apareceu um fenômeno extraordinário que nenhum pintor humano conseguiria realizar num espaço tão pequeno.

Na pupila dos olhos de Maria, podemos enxergar a cena do momento do milagre: Juan Diego, o Bispo, o tradutor e outras dez pessoas. A imagem do Bispo foi confrontada com uma pintura que dele possuíamos: são iguais!

Hoje medite só a terceira e quarta página desse tema

Vocês entendem que Nossa Senhora deixou, há 500 anos, uma mensagem que poderia ser entendida apenas por nós, hoje, no ano 2000, com os meios de que dispomos? Somente nós hoje podemos admirar este milagre dos olhos de Maria!

* Lembremo-nos: esta é uma imagem que vem do céu, é a única pintura, que a própria Maria nos deixou de si mesma, e o MILAGRE DOS OLHOS TEM ALGO A DIZER PARA MIM, PARA VOCÊ, A NÓS QUE ESTAMOS AQUI.

Agora, porém, é necessário passar da crônica do milagre à experiência do milagre.

Cada um de nós, se quiser, fará uma experiência pessoal e profundíssima de Maria, olhando e deixando-se olhar por esta imagem. É por isso que, agora, em silêncio, rezando ou cantando, vamos **receber esta imagem: a única que Maria pessoalmente nos deixou. Vamos entrar neste mistério** (Entra o quadro de N.

Senhora de Guadalupe, a não ser que, no Ruah, se faça a dinâmica relativa e esse tema, no começo).

Neste momento, o palestrante pode também dar o seu testemunho em **10'**, não há espaço para um grande testemunho nessa palestra.

* **VOCÊ ESTÁ NA PUPILA DOS OLHOS DE MARIA (20')**

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

Olhem para esta imagem e se deixem olhar (mostrar o quadro). Maria quis se apresentar como uma moça índia, para dizer que ela está perto de cada um de nós, que se parece fisicamente, a cada homem, cada raça pode senti-la perto.

Sabemos que Maria era uma moça **judia**, mas ela assume a raça de cada um de nós.

Podemos ver que Maria está contida em uma concha que representa o sol. Isso significa que ela é a fonte de luz, de energia: Guadalupe, em língua asteca, significa "rios de luz".

* Veja o manto, onde estão desenhadas as constelações do dia 12 de dezembro de 1531 (se a reprodução da imagem for fiel, isto pode-se notar). Olhe especialmente para os olhos semi-abertos de Nossa Senhora. Este pequeno espaço de 7-8 mm contém 13 pessoas! O que isso significa?

Nos olhos de Maria estamos todos nós, ninguém escapa do olhar de Maria. Ela, com seu olhar, é capaz de abraçar cada um de nós.

* Ela tem uma mensagem para nós, que vivemos nos anos 2000. Maria olha para você, exatamente para você, como ela olhou para Juan Diego. Nesses últimos anos tiveram outras descobertas que deixaram de boca aberta os maiores cientistas: os olhos de Maria são vivos! A pupila se contrai quando se coloca uma luz direta na frente dela, e logo se dilata quando se tira a fonte de luz, como qualquer pupila viva. Essa pupila tem reflexos possíveis somente em olhos vivos. Você já viu uma pintura fazer isso?

Hoje medite só a quinta e sexta página desse tema

...Não bastaria o dia inteiro para mostrar os mistérios da Guadalupana, mas o mais importante é a mensagem que ele nos envia.

* Maria olha para você! Está olhando para você nesse momento! Você é importante para ela tanto quanto para Juan Diego. Você é o seu filho muito querido. Ela é uma mãe para você, ela precisa de você, ela precisa do seu amor. Talvez você a esteja conhecendo agora, mas ela nunca se cansou de olhar para você.
* Quando Jesus na cruz disse a São João: "Eis aí tua mãe", e a Maria: "Eis o teu filho" apontando para João, naquele momento todos nós estávamos presentes em João e todos nós a recebemos como mãe e fomos confiados a ela: É CHEGADA A HORA DE VOCÊ CONHECÊ-LA; ELA ESTÁ ESPERANDO POR VOCÊ HÁ 20-30-40 ANOS, TALVEZ MAIS!

Maria morre de vontade de dizer também a você: *"Não perturbe o seu coração, não tenha medo e não se angustie. Não estou eu aqui que sou tua mãe? Não está você debaixo da minha sombra? Não está você no meu colo? Não estou eu cuidando de ti? O que te falta?"*

* Mas, agora, FECHE OS OLHOS POR UM MOMENTO E PENSE NA SUA VIDA COM MARIA (Cada um pode colocar-se na posição mais confortável, sentar-se no chão, ficar de joelhos...; é bom que na sala existam tapetes no chão. Também deve haver um leve fundo musical ou dedilhado de violão. O seguinte também pode ser lido).
* *Maria olhava para você, quando você tinha acabado de ser concebido no ventre de sua mãe. Ela olhava para você com muito amor e carinho...*

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

*Pode ser que seus pais não desejaram você, mas desde quando você foi concebido, o olhar carinhoso de Maria está sobre você.*

*Nos meses em que você ficou dentro da barriga de sua mãe, ela nunca se cansou de te dizer:*

*"Meu pequenino, não perturbe o seu coração, não tenha medo e não se angustie. Não estou eu aqui que sou tua mãe? Não está você debaixo da minha sombra? Não está você em meu colo? Não estou eu cuidando em você? O que te falta?”*

*Mesmo que sua mãe não quisesse você, Maria estava ao seu lado e com um carinho ainda maior te abraçava.*

*Você estava dentro da barriga de sua mãe, mas, sobretudo, estava nos braços de Maria.*

*Na verdade, você estava no ventre de Maria.*

*É como se sua mãe emprestasse o seu ventre a Maria para gerá-lo, porque Maria é a verdadeira mãe de cada um de nós.*

*Embora talvez você não compreenda, Ela não tem limites de tempo, nem de espaço e, todas as suas criaturas são únicas para ela. Ela nunca tirou os olhos de você. Você nunca te deixou sozinho, você estava crescendo e Nossa Senhora cuidava de você, você era a pupila dos seus olhos, você parecia um anjinho no colo dela.*

Hoje medite só a quinta e sexta página desse tema

*Depois chegou o dia do seu nascimento. Você pode ficar com os olhos fechados e tentar pensar na experiência terrível que deve ter sido. Mas, Maria estava lá para ajudar você a nascer. Ela se lembrava do nascimento do seu Jesus. Ela sabe o que significa se tornar uma mãe e ajudava a sua mãe.*

*Atenção, pode vir a sua mente agora alguma imagem triste ou dolorosa, algo que você sabe ou alguma sensação não desejada. Não se preocupe, está aparecendo em sua mente apenas para dizer que Maria estava ao seu lado e ela agora quer cancelar essas más recordações de seu subconsciente. Ela te ama.*

*Desde o primeiro momento ela lhe disse:*

*"Meu pequenino, não perturbe o seu coração, não tenha medo e não se angustie. Não estou eu aqui que sou tua mãe? Não está você debaixo da minha sombra? Não está você em meu colo? Não estou eu cuidando de você? O que te falta?"*

*Você continua a crescer, e a vida, com suas espadas desembainhadas, o fere e o faz sangrar. Pense no sofrimento que você teve em sua infância e na sua juventude, mas saiba que Maria estava sempre perto de você, chorando com você. Você nunca saiu dos olhos de Maria!*

*Não tenha medo de pensar, sobretudo o que de ruim te aconteceu. Maria estava com você e te dizia:* ***“Meu pequenino, não perturbe o seu coração, não tenha medo e não se angustie. Não estou eu aqui que sou a sua mãe?”*** *(Fundo musical)*

*Chegou a juventude e a idade adulta.*

*Agora, acontece uma reviravolta em sua vida.*

*Você se esquece de Deus, de Maria... pode até achar que ela é uma “mulher qualquer” mas Maria não se esquece de você e você continua sendo muito especial para ela!*

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

*Pode ser que você tenha pedaços de filme que te machucam. Mesmo se tiver vivido na podridão, você nunca saiu do olhar de Maria! (Deixar alguns instantes de silêncio, com música de fundo...).*

*Pense nas experiências dos vícios, talvez de drogas, de álcool . Pense na sua rebeldia interna, toda a violência que você sofreu, mesmo as mais sutis, aquelas que somente você sabe. Maria estava sempre ao seu lado. Ela não podia agir, porque você não a chamava, mas agora você pode chamá-la, pode invocá-la.*

*REPITA LENTAMENTE, EM VOZ BAIXA:* ***«MARIA, MARIA, MARIA****».*

*Chame essa maravilhosa mãe na sua vida!*

*Fale sobre o seu coração, seus sofrimentos atuais, suas preocupações. Ela te ama muitíssimo" (música de fundo por alguns momentos).*

*SE VOCÊ QUISER, ELA PODE REMOVER TUDO DE UMA SÓ VEZ; SE ACEITAR SEU AMOR, SEU CARINHO, SE VOCÊ SE SENTIR COMO UMA CRIANÇA EM SEUS BRAÇOS, ENTÃO ELA FARÁ VOCÊ TORNAR VERDADEIRAMENTE UMA NOVA CRIATURA.*

Hoje medite a sexta página e faça a prova

*SE SOUBÉSSEMOS O QUANTO MARIA NOS AMA, CHORARÍAMOS DE ALEGRIA!*

*Você agora pode aceitar o olhar carinhoso de Maria. Olhe, agora, nos seus olhos. Deles sai uma luz que transmite a força de Jesus que tudo cura.*

*Além disso, ela repete para você:*

*"Meu pequenino, não perturbe o seu coração, não tenha medo e não se angustie. Não estou eu aqui que sou tua mãe? Não está você debaixo da minha sombra? Não está você em meu colo? Não estou eu cuidando de você? O que te falta?" (música de fundo...)*

*Nunca se esqueça desta experiência. A partir de agora, ela é sua mãe, e você é a pupila dos seus olhos. (Cantar uma música juntos e, em seguida, entregar a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe).*

No final, de mãos dadas, em torno da imagem de Maria, reza-se uma dezena do Rosário, a oração mais simples e mais bonita que existe! (Podem ser introduzidas aqui outras dinâmicas, de acordo com os Responsáveis gerais).

*A prova de hoje consiste em escrever os tópicos, os pontos dessa palestra (explicando em síntese o que fala cada um)*

A \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

# Bloco de “N. S. de Guadalupe”

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

C \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Hoje medite a sexta página e faça a prova

D \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

F \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

G \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

H \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

I \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

L \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

M \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

N \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome inteiro em letra de forma de quem faz a prova: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Frat. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data da prova \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PROVA N. 45

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_